



O GEODIA COMO BASE EDUCACIONAL PARA A CERTIFICAÇÃO DO GEOPARQUE CAÇAPAVA ASPIRANTE UNESCO

Eduarda Caroline Brum, discente de graduação em Geografia, Universidade Federal de Santa Maria

André Weissheimer de Borba, docente, Universidade Federal de Santa Maria

eduardabr.014@gmail.com

O município de Caçapava do Sul, localizado no centro-sul do Rio Grande Sul é considerado pela lei 14.708/2015 a 'capital gaúcha da geodiversidade' por possuir um patrimônio geológico e geomorfológico singular. Diante de toda riqueza do município e sendo a educação geopatrimonial um dos pilares para a certificação de um geoparque, desde o ano de 2015 é desenvolvido na praça central da cidade o GEODIA, baseado nas 'geoyncanas' e 'geolodías' da Espanha. O GEO.DIA busca agregar conhecimento sobre o patrimônio geológico e ambiental do município à comunidade escolar e à população em geral, apresentando de forma lúdica e prazerosa as singularidades e riquezas de Caçapava. Nesse sentido, a fim da obtenção dos objetivos almejados, buscaram-se referências bibliográficas para análise e compreensão de atividades de educação geopatrimonial e ambiental já realizadas, além da busca por bases educacionais relacionadas à importância do lúdico e do brincar. Na última edição, o GEODIA ocorreu em dois dias (sexta e sábado) para melhor aproveitamento das atividades por parte da comunidade. Além disso, tivemos dois locais para o evento, a praça central e o campus local da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), com disponibilização de transporte entre ambos. Na praça central ocorreram atividades voltadas ao público infantil, como: sessão historiada, em que as crianças aprendem de forma lúdica e divertida a história da preguiça-gigante (megatério), principal fóssil encontrado na região; contação de histórias sobre a geodiversidade de Caçapava; caça a réplicas de fósseis da preguiça em caixa de areia; exposição de miniaturas de animais da megafauna; caixa para acertar a bola na boca da preguiça; além de exposição de geoprodutos feitos por artesãos do município. Já na Universidade Federal do Pampa, instituição parceira no projeto, havia: exposições de rochas; fóssil do pé da preguiça-gigante; parede para escalada; imagens 3d da geodiversidade caçapavana; e 'sandbox' para simulação do relevo. Além disso, no segundo dia do evento foram promovidas excursões para os principais geomonumentos do território, a Pedra do Segredo, as Guaritas e a localidade de Minas do Camaquã. Diante da pandemia e toda situação de distanciamento social, na edição de 2020 o GEODIA será virtual, utilizando modelos 3d, acervos fotográficos, passeios virtuais, confecção de brinquedos reciclados com o tema "preguiça-gigante", dentre outras atividades. Nesse sentido, considera-se que é imprescindível o desenvolvimento de projetos de geoeducação, como este, a fim de mostrar à população caçapavana, em especial

crianças e adolescentes, os motivos pelo quais o município busca a certificação de Geoparque Mundial UNESCO, além de mediar a compreensão da importância da conservação do meio ambiente e o quão rico é o município em relação a aspectos geológicos, geomorfológicos e paleontológicos.

Agradecimentos: Trabalho apoiado pela Universidade Federal de Santa Maria e Programa FLEX- Fundo de Incentivo de Extensão- Brasil.

Palavras-chave: Educação geopatrimonial; GEODIA; patrimônio natural; Caçapva do Sul.